

Título do trabalho: CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA-AÇÃO NAS PRÁTICAS DE CONSUMO DE ALIMENTOS DE PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA - ADMINISTRAÇÃO

Cássia Cristine Teixeira Rodrigues, Maria Júlia Cardoso Costa, Jucimeire Aragão de Oliveira Siqueira, Dra. Marluce Dantas de Freitas Lodi (orientadora)

Universidade Salvador

Mestrado em administração, Campus Tancredo Neves, juolisiqueira@yahoo.com.br, cassia22.cristine@gmail.com, mj_cst@outlook.com, marluce.lodi@animaeducacao.com.br

Introdução

A Doença Celíaca (DC) é uma condição crônica e autoimune desencadeada pela exposição ao glúten, uma proteína presente em alimentos como trigo, centeio, aveia e cevada. Afeta geneticamente predispostos, mas fatores imunológicos e ambientais também desempenham um papel. Ela costumava ser associada a populações de origem caucasiana, mas agora é reconhecida em diversas etnias e idades, tornando-se um problema de saúde pública com riscos de complicações graves.

A DC pode se manifestar de forma clássica, com sintomas gastrointestinais, ou atípica, sem esses sintomas. Além disso, está associada a várias outras condições. O diagnóstico envolve testes específicos e biópsia do intestino, e o tratamento principal é a exclusão do glúten da dieta.

Objetivos

A pesquisa visa explorar como a pesquisa-ação pode beneficiar os portadores de DC e Sensíveis ao Glúten Não Celíaca (SGNC) em relação às práticas alimentares. Ela busca melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e contribuir com conhecimentos relevantes para a comunidade, acadêmicos, sociais e mercadológicos, abordando ações como a criação de grupos de apoio, maior oferta de alimentos isentos de glúten e incentivos fiscais para fabricantes de produtos sem glúten.

Metodologia

A metodologia da pesquisa utilizou a abordagem qualitativa com o método da pesquisa-ação. A pesquisa-ação envolve a colaboração entre os pesquisadores e os participantes para compreender a realidade, identificar problemas coletivos e experimentar soluções. A intervenção ocorreu em um ambiente virtual, com reuniões no Zoom Meeting durante a noite, todas gravadas e transcritas pela pesquisadora. Inicialmente, planejou-se reuniões presenciais, mas devido à localização dos participantes, o formato virtual foi adotado. A amostra incluiu 15 colaboradores com doença Celíaca e sensibilidade ao glúten não Celíaca, selecionados por conveniência. A seleção ocorreu através de divulgação na mídia e redes sociais. Uma página no Instagram e um formulário no Google Forms foram utilizados para recrutar e coletar dados dos participantes. O contato inicial foi realizado via WhatsApp, com envio do Termo de Consentimento e questionário online para facilitar o processo.

Resultados

Os resultados da pesquisa revelam diversos desafios enfrentados pela comunidade Celíaca. Estes incluem a falta de acolhimento, contaminação cruzada e dificuldades de acesso a alimentos sem glúten. O problema mais destacado é a dificuldade de adquirir alimentos sem glúten devido à escassez de opções no mercado e aos altos custos. Nesse contexto, a pesquisa sugere a necessidade de uma política pública que isente ou reduza impostos para fabricantes de alimentos sem glúten, incentivando a produção e tornando esses produtos mais acessíveis à comunidade Celíaca, que atualmente enfrenta um mercado insuficiente.

Conclusões

Perante o exposto fica evidenciado a gravidade da doença Celíaca e as consequências que ela causa na vida dos indivíduos afetados por essa enfermidade. A realização deste trabalho permite concluir que a vida do portador de DC e SGNC é marcada por muitas mudanças e novas experiências. O conhecimento produzido a partir deste estudo gerou a possibilidade da criação de uma política pública que favoreça a isenção ou diminuição de impostos para os fabricantes de alimentos zero glúten, propiciando um estímulo maior na fabricação e comercialização desse tipo de alimentação contribuindo para que a comunidade Celíaca tenha mais opções em um mercado que ainda está muito aquém de ser o ideal.

Bibliografia

ARAÚJO, Halina M.C; et al. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Revista de Nutrição; Campinas, 23(3):467-474, maio/jun., 2010. BESSA CC, et al. Health control for celiac patients: an analysis according to the Pender Health Promotion model, Texto & contexto enfermagem, 2020, 29: e2080420. BRASIL, Casa Civil. Presidência da República. Lei 10 674, de 16 de maio de 2003. FASANO A, CATASSI C. Current approaches to diagnosis and treatment of celiac disease: an evolving spectrum. Gastroenterology. 2001;120(3):636-51. FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CELÍACOS DO BRASIL (FENACELBRA). Doença Celíaca. . [S.l: s.n.]. , 2021. PRATESI Ricardo; GANDOLFI, Lenora. Doença celíaca: a afecção com múltiplas faces. Jornal de Pediatria - Vol. 81, Nº5, 2005. SILVA TSG, FURLANETTO TW. Diagnóstico de doença celíaca em adultos. Rev. Assoc. Med. Bras. [Internet]. 2010. SINGH P.; et al. systematic reviews and meta-analyses global prevalence of celiac disease: Systematic Review. Clin Gastroenterol Hepatol. 2018;16(6):823–36. THIOLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 10 edição. Cortez Editora, São Paulo, 2009.

Apoio Financeiro:

O trabalho teve a concessão de bolsa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), para mentora do projeto de pesquisa que também é aluna do curso de mestrado em Administração da Universidade Salvador-UNIFACS.

